

Endereço da prosperidade

Se o Lago Sul pudesse ser considerado um país, ele apareceria em 1º lugar no ranking mundial do IDH, na frente de países como a Noruega, a Suécia e o Canadá. No Plano Piloto, o IDH é melhor que o da Holanda e o Lago Norte ultrapassa o Japão.

A liderança do Lago Sul foi muito bem recebida pelo casal Ronaldo Bambuí, de 39 anos, e Maria Amélia Dias, de 33, que mora há dois anos na QI 19. Empresários da área de festas, eles decidiram sair do interior de Minas Gerais, onde nasceram, para vender bolos e doces em Brasília, pois sempre tiveram boa clientela na capital da República.

"Algumas pessoas nos aconselharam a escolher casas em outros bairros, mas nós

preferimos começar pelo melhor. Isso é importante no nosso ramo, que depende de bons contatos", explica Ronaldo.

A grande vantagem do Lago Sul, segundo Maria Amélia, é viver com a tranquilidade de uma cidade do interior e ter, ao mesmo tempo, a infraestrutura das metrópoles.

As filhas do casal, Rafaela, de 15 anos, e Renata, de 12, estudam numa escola particular da Asa Sul. A renda da família é garantida pelo sucesso que eles vêm tendo no mercado de festas (principalmente casamentos e recepções). No que se trata de expectativa de vida, as perspectivas também são excelentes. "Na minha família, há muitas pessoas com mais de 90 anos", conta Ronaldo.

Entusiasmados com o



Ronaldo e Maria Amélia, com as filhas, moram no Lago Sul

bairro, eles não sentiram nem mesmo a dificuldade inicial de fazer amizade com os vizinhos – que costuma ser uma queixa de quem vem de fora para viver nas áreas nobres de Brasília. "A única coisa que

precisa melhorar é o cuidado dos moradores com o seu próprio bairro, pois ainda há muitos motoristas que jogam lixo na pista. Também é preciso limpar melhor as calçadas", avalia Ronaldo.